SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 25

RIO DE JANEIRO, JAN/1994

Caros sócios:

Nosso boletim agora tem novo formato e maior número de páginas. Colaborem mandando notas, pequenos artigos e opiniões.

Os Editores

O BRASIL TEM JEITO !!!

"Sim, o Brasil tem jeito.", foi o resultado da pesquisa de opinião pública realizada pela Datafolha e publicada no jornal Folha de São Paulo em 28 de novembro de 1993. Nesta pesquisa, 83% das pessoas entrevistadas responderam que acreditam que o Brasil tem futuro e grande potencial de desenvolvimento. São otimistas. Eu também tenho esta opinião, apesar de não ter participado da amostragem da pesquisa. Acredito com certeza que o Brasil vai dar certo. Sou uma esperançosa realista.

Sei que o nosso presente está atapetado por inúmeros e graves problemas: seca, fome, violência urbana e rural, desemprego, injusta distribuição de renda, inflação galopante, corrupção, miséria, marginalização, discriminação etc. Mas por outro lado, é neste cenário que vivemos um momento de profundas transformações da sociedade, capitaneadas por uma agenda em ação que tem por eixo central o exercício da Cidadania. Após os *Caras Pintadas* e o *impeachment* do Collor, entramos em 1993 com outra energia. Seguimos o espaço da luta do Betinho na "Campanha contra a Fome e a Miséria e Pela Vida". Este espaço embute em sua própria ação o resgate da dignidade e identidade de homens, mulheres e crianças excluídos socialmente. Esta ação pactua uma forma de solidariedade que esta acima de crenças, partidos e ideologias. Ainda neste cenário de ação de Cidadania, articula-se também um movimento pela "Ética e moralização" - são questionadas, debatidas e inquiridas nossas relações e interações sociais, nossas Instituições maiores: os **Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário**.

Este tem sido em 1993 o nosso árduo caminho na busca de sermos finalmente cidadãos brasileiros e de virmos a ter uma sociedade justa e democrática. Nesta arena de luta que ocorre em espaços tão amplos e diversos, vem também sendo construída, lenta e paulatinamente, uma cultura de conscientização e participação desses cidadãos. A minha opinião é de que estamos vivenciando um novo momento histórico, revolucionário, de alta diferenciação qualitativa e que tão propriament[illegible] n[illegible]minado recentemente por Gilb[illegible] [illegible]stein (Folha de São Paulo 27/10/1993) de "Revolução da Transparência".

Dalva A. Mello

PENÚRIA/94

Novamente o governo insiste em "cortar na carne" para conter a inflação. O orçamento para 1994 será reduzido. Onde ocorreram reduções? No de sempre: educação, saúde e ciência, enfim no que interessa à nação. Os absurdos juros e subsídios, pagos com nossos impostos, aos grupos financeiros e seus sócios em negócios, permanecem intocados. Em um país de oligopólios e cartéis sem controle, pretende-se, destruindo-se a ciência, acabar com a inflação.

Temos visto esta mesma situação repetir-se durante anos. A comunidade científica vem pressionando e, a bem da verdade, neste governo alguns trocados permitiram que a ciência não morresse de vez. O governo diz-se bem intencionado, mas mesmo detendo um pouco a sanha de destruição da nação originada no governo Collor, as equivocadas políticas neoconservadoras permanecem.

Infelizmente, em vez de absovermo-nos no nosso trabalho, parece que neste ano a penúria continuará. E nós continuaremos resistindo como fizemos até agora. Por nosso lado, manteremos a parte que é nossa responsabilidade no pais, a ciência, viva.

Rui Cerqueira

XX CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA

24 a 29 de Julho de 1994 - UFRJ

A SBMz, que organizará os temas ligados a mamíferos no XX CBZ, tem divulgado neste boletim as últimas notícias sobre o congresso:

Foi divulgada uma listagem preliminar dos minicursos que serão oferecidos durante o congresso. As vagas são limitadas, e para se inscrever os participantes devem pagar uma taxa de US$10.00, sendo o valor do dólar comercial do dia anterior à data de inscrição. Serão oferecidos os seguintes cursos relacionados a mamíferos:

- Métodos e técnicas de estudo citogenético em mastozoologia - Prof. Alfredo Langguth (MN-UFRJ).
- Mamíferos brasileiros - Prof. Fernando Fernandez (IB-UFRJ).
- Adaptações fisiológicas em vertebrados - Prof. Augusto Abe (UNESP-Rio Claro).
- Noções básicas de taxidermia de aves e mamíferos - Profs. Dionísio P. Neto, Marineide N. Alves e Ronaldo Alferim (Pq. Zoobotânico-Belém).

O Dr. M.H. Gallardo, do Inst. de Ecologia e Evolución da Univ. Austral de Chile, aceitou convite da SBMz para participar, como conferencista, do I Encontro Brasileiro de Mastozoologia. Como já foi divulgado anteriormente, este encontro ocorrerá paralelamente ao XX CBZ. O Dr. Gallardo falará sobre seus trabalhos com *Ctenomys*, nos Andes Chilenos.

EVENTOS

II COLATER - Congreso Latinoamericano de Teriología - De 21 a 24 de Junho de 1994, Palacio de Las Convenciones, Havana, Cuba. (Comite Organizador, Congreso Latinoamericano de Teriologia II COLATER, Palacio de las Convenciones, Apartado 16046, La Habana, Cuba. Fax: (537) 33-1657 e 22-8382)

LITERATURA CORRENTE

COMPORTAMENTO

Rothe, H.; K. Darms; A. Koenig; U. Radespiel & B. Juenemann. 1993. Long-term study of infant-carrying behavior in captive common marmosets (*Callithrix jacchus*): Effect of nonreproductive helpers on the parents' carrying performance. Int. J. Primatol. 14(1):79-93. [Inst. Anthropol., Univ. Gottingen, 3400 Gottingen, Germany].

Vila, B.L. 1992. Mother-offspring relationship in the vicuna, *Vicugna vicugna* (Mammalia, Camelidae). Ethology 92(4):293-300. [Dept. Zool., Wildl. Conserv. Res. Unit, Oxford Univ., Oxford OX1 3PS, UK].

Ziegler, T.E.; G. Epple; C.T. Snowdon; T.A. Porter; A.M. Belcher & I. Kuderling. 1993. Detection of the chemical signals of ovulation in the cotton-top tamarin, *Saguinus oedipus*. Anim. Behav. 45(2):313-322. [Dept. Psychol., Univ. WI, Madinson, WI 53706, USA].

DISTRIBUIÇÃO E FAUNAS

Ávila-Pires, F.D. de. 1992. Mamíferos descritos na Poranduba Maranhense de Frei Francisco dos Prazeres. Rev. Bras. Zool. 9(3-4):203-214. [FIOCRUZ, CP 926, 21041-210, Rio de Janeiro, RJ, Brasil].

Johnson, W.E; W.L. Franklin & J.A. Iriarte. 1992. The mammalian fauna of the northern Chilean Patagonia: Biogeographical dilemma. Mammalia 53(3):445-457. [Dept. Anim. Ecol., 124 Sci.II, Ames, IA 50011, USA].

ECOLOGIA

Atramentowicz, M. 1992. Optimal litter size: Does it cost more to raise a large litter in *Caluromys philander*? Cann. J. Zool. 70(8):1511-1515. [CNRS, URA 1183, Lab. Ecol. Gen., 4 ave du Petit Chateu, 91800 Brunoy, France].

Branch, L.C.; D. Villarreal & G.S. Fowler. 1993. Recruitment, dispersal, and group fusion in declining population of the Plains Vizcacha (*Lagostomus maximus*; Chinchillidae). J. Mamm. 74(1):9-20. [Dept. Wildl. & Range Sci., Univ. FL, Gainesville, FL 32611, USA].

Desa, R.M.L. & K.E. Glander. 1993. Capture techniniques and morphometrics for the woolly spider monkey, or muriqui (*Brachyteles arachnoides*, Geoffroy, E. 1806). Am. J. Primatol. 29(2):145. [Dept. Wildl. and Range Sci., Univ. FL, Gainesville, FL 32611, USA].

Fenton, M.B.; L. Acharya; D. Audet; M.B.C. Hickey; C. Merriman; M.K. Obrist; D.M. Syme & B. Adkins. 1992. Phyllostomid bats (Chiroptera - Phyllostomidae) as indicators of habitat disruption in the neotropics. Biotropica 24(3):440-446. [Dept. Biol., York Univ., North York M3J 1P3, Canada]

Fenton, M.B.; D. Audet; D.C. Dunning; J. Long; C.B. Merriman; D. Pearl; D.M. Syme; B. Adkins; S. Pedersen & T. Wohlgenant. 1993. Activity patterns and roost selection by *Noctilio Albiventris* (Chiroptera: Noctilionidae) in Costa Rica. J. Mamm. 74(3):607-613. [Dept. Biol., York Univ., North York, Ontario, M3J 1P3 Canada].

Fischer E.A. 1992. Foraging of nectarivorous bats on *Bauhinia ungulata*. Biotropica 24(4):579. [Inst. Biol., Univ. Estadual Campinas, 13081 Campinas, SP, Brasil].

Garber, P.A. 1993. Seasonal patterns of diet and ranging in two species of tamarin monkeys: Stability versus variability. Int. J. Primatol. 14(1):145-166. [Dept. Anthropol., Univ. IL, Urbana, IL 61801, USA].

Lyons, D.M.; S.P. Mendoza & W.A. Mason. 1992. Sexual segregation in squirrel monkeys (*Saimiri sciureus*): A transactional analysis of adults social dynamics. J. Comp. Psychol. 106(4):323-330. [Dept. Psychiatry & Behav. Sci., Stanford Univ. Sch. Med., Stanford, CA 94305, USA].

McConnel B.J.; C. Chambers & M.A. Fedak. 1992. Foraging ecology of southern elephant seals in relation to the bathymetry and productivity of the Southern Ocean. Antarct. Sci. 4(4):393-398. [Sea Mammal Res. Unit, NERC, High Cross, Madingley Rd, Cambridge CB3 0ET, UK].

Monteiro-Filho, E.L.A. 1992. Pesca associada entre golfinhos e aves marinhas. Rev Bras. Zool. 9(1-2):29-37. [Dept. Zool., UFPR, CP 19020, 81531-970, Curitiba, PR, Brasil].

Muller, M.F. & N.R. dos Reis. 1992. Partição de recursos alimentares entre quatro espécies de morcegos frugívoros (Chiroptera, Phyllostomidae). Rev. Bras. Zool. 9(3-4):345-356. [Dept. Biol. Anim. e Veg., Univ. Est. Londrina, 86055-900, Londrina, PR, Brasil].

Navarrete, S.A. & J.C. Castilla. 1993. Predation by Norway rats in the intertidal zone of central Chile. Mar Ecol. Prog. Ser. 92(1-2):187-200. [OR SU, Dept. Zool., Corvallis, OR 97331, USA].

Olmos, F. 1993 Notes on the food habits of brazilian "Caatinga" carnivores. Mammalia 57(1):126-130. [R. Antônio F. Gandra 182, 11390-250, São Vicente, SP, Brasil].

Parreira, G.G. & F.M. Cardoso. 1991. Biologia reprodutiva de machos *Bolomys lasiurus* Lund, 1841 (Rodentia, Cricetidae) I. Morfologia da espermatogênese e do epitélio seminífero. Rev. Bras. Biol. 51(3):639-646. [Dept. Morfol., Inst. Cienc. Biol., UFMG, CP 2486, 31270, Belo Horizonte, MG, Brasil].

Parreira, G.G. & F.M. Cardoso. 1993. Seasonal variation of the spermatogenic activity in *Bolomys lasiurus* (Lund, 1841) (Rodentia, Cricetidae), from southeastern Brazil. Mammalia 57(1):27-34. [Dept. Morfol., Inst. Cienc. Biol., UFMG, CP 2486, 31270, Belo Horizonte, MG, Brasil].

Read, A.J.; R.S. Wells; A.A. Hohn & M.D. Scott. 1993. Patterns of growth in wild bottlenose dolphins, *Tursiops truncatus*. J. Zool. 231:107-124. [Woods Hole Oceanogr. Institution, Woods Hole, MA 02543, USA].

Rosas, F.C.W.; M. Haimovici & M.C. Pinedo. 1993. Age and growth of the South American sea lion *Otaria flavescens* (Shaw, 1800), in southern Brazil. J. Mamm. 74(1):141-147. [Lab. Mam. Aquat., INPA, CP 478, 69011, Manaus, AM, Brasil].

Taber, A.B.; C.P. Doncaster, N.N. Neris & F.H. Colman. 1993. Ranging behavior and population dynamics of the Chacoan Peccary, *Catagonus wagneri*. J. Mamm. 74(2):443-454. [Wildl. Conserv. Int., New York Zool. Soc., Bronx, NY 10460, USA].

Voss, R.S.; P.D. Heideman; V.L. Mayer & T.M. Donnelly. 1992. Husbandry, reproduction and postnatal development of the neotropical muroid rodent *Zigodontomys brevicauda*. Lab. Anim. 26:38-46. [Dept. Mammal., Am. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA].

Willig, M.R.; G.R. Camilo & S.J. Noble. 1993. Dietary overlap in frugivorous and insectivorous bats from edaphic Cerrado habitats of Brazil. J. mamm. 74(1):117-128. [Ecol. Progr., Dept. Biol. Sci. & The Museum, TX Tech. Univ., Lubbock, TX 79409-3131, USA].

EVOLUÇÃO

Voss, R.S.; L.F. Marcus & P. Escalante. 1989. Morphological evolution in muroid rodents I. Coservative patterns of craniometric covariance and their ontogenetic basis in the neotropical genus *Zigodontomys*. Evolution 44(6):1568-1587. [Dept. Mammal., Am. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA].

Voss, R.S. & L.F. Marcus. 1992. Morphological evolution in muroid rodents II. Craniometric factor divergence in seven neotropical genera, with experimental results from *Zigodontomys*. Evolution 46(6):1918-1934. [Dept. Mammal., Am. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA].

FISIOLOGIA E FUNÇÃO

Fish, F.E. 1993. Comparison of swimming kinematics between terrestrial and semiaquatic opossums. J. Mamm. 74(2):275-284. [Dept. Biol., West Chester Univ., West Chester, PA 19383, USA].

GENÉTICA

Bianchi, N.O. & M.S. Bianchi. 1993. Male specific *Sry* patterns in marsupials. J. Mamm. 74(3):531-534. [Inst. Multidisciplinario Biol. Cel., Casilla de Correo 403, La Plata, Argentina].

Massarini, A.; H.J. Dopazo; J.L. Bouzat; E. Hasson & O.A. Reig. 1992. The population genetic structure of *Ctenomys porteousi* (Rodentia: Octodontidae). Biochem. Syst. Ecol. 20(8):723-734. [Dept. Cienc. Biol., Univ. BA, 1428 Buenos Aires, Argentina].

Schneider, H.; M.L. Harada; F. Encarnacion & E. Montoya. 1993. Comparison of ABO blood groups from two species of Peruvian Squirrel Monkeys (*Saimiri sciureus macrodon*, *Saimiri boliviensis peruviensis*) with a natural population of *S.b. peruviensis-S.s. macroton* hybrids. Rev. Bras. Gen. 16(3):661-670. [Dept. Gen., Centro Cienc. Biol., UFPA, CP 8607, 6075-100, Belém, PA, Brasil].

Van Den Bussche, R.A. & R.J. Baker. 1993. Molecular phylogenetics of the New World bat genus *Phyllostomus* based on cytocrome b DNA sequence variation. J. Mamm. 74(3):793-802. [Dept. Biol. Sci., Univ. ID, Moscow, ID 83843, USA].

MORFOLOGIA

Biknevicius, A.R. 1993. Biomechanical scaling of limb bones and differential limb use in caviomorph rodents. J. Mamm. 74(1):95-107. [Dept. Anat. Sci., State Univ. NY at Stony Brook, Stomy Brook, NY 11794, USA].

Wilkins, K.T. & L.L. Cunnigham. 1993. Relationship of cranial and dental features to direction of mastication in Tuco-Tucos (Rodentia: *Ctenomys*). J. Mamm. 74(2):383-390. [Dept. Biol. & Strecker Mus., Baylor Univ., Waco, TX 76798-7388, USA].

SISTEMÁTICA

Anderson, S. & N. Olds. 1989. Notes on Bolivian mammals. 5. Taxonomy and distribution of *Bolomys* (Muridae, Rodentia). Am. Mus. Novitates 2935, 22 pp. [Dept. Mammal., Am. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA].

Carleton, M.D. & G.G. Musser*. 1989. Systematic studies of Oryzomyine rodents (Muridae, Sigmodontinae): A synopsis of *Microryzomys*. Bull. Am. Mus. Nat. Hist. 191, 83pp. [* Dept. Mammal., Am. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA].

Lim, B.K. & D.E. Wilson. 1993. Taxonomic status of *Artibeus amplus* (Chiroptera: Phyllostomidae) in Northern South America. J. Mamm. 74(3):763-768. [Dept. Mammal., Royal Ontario Mus., 100 Queen's Park, Toronto, Ontario, M5S 2C6 Canada].

Voss, R.S. 1988. Systematics and ecology of Ichthyomyine rodents (Muroidea): Patterns of morphological evolution in a small adaptive radiation. Bull. Am. Mus. Nat. Hist. 188(2):259-493. [Dept. Mammal., Am. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA].

Voss, R.S. 1991. On the identity of "*Zigodontomys*" *punctulatus* (Rodentia: Muroidea). Am. Mus. Novitates 3026, 8pp. [Dept. Mammal., Am. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA].

Voss, R.S. 1991. An introduction to the Neotropical Muroid Rodent genus *Zygodontomys*. Bull. Am. Mus. Nat. Hist. 210, 113 pp. [Dept. Mammal., Am. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA].

Voss, R.S. 1992. A revision of the South American species of *Sigmodon* (Mammalia: Muridae) with notes on their natural history and biogeography. Am. Mus. Novitates 3050, 56 pp. [Dept. Mammal., Am. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA].

Voss, R.S. 1993. A revision of the Brazilian muroid rodent genus *Delomys* with remarks on "Thomasomyine" characters. Am. Mus Novitates 3073, 44 pp. [Dept. Mammal., Am. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA].

Voss, R.S. & P. Myers. 1991. *Pseudoryzomys simplex* (Rodentia: Muridae) and the significance of Lund's collections from the caves of Lagoa Santa, Brazil. Bull. Am. Nat. Hist. 206:414-432. [Dept. Mammal., Am. Mus. Nat. Hist., Central Park West at 79th St., New York, NY 10024, USA].

TESES

Nesta seção, nós publicamos resumos de teses sobre mamíferos já defendidas. Os resumos devem ser enviados para a secretária da SBMz, Rosana Gentile.

Luiz Fernando Bandeira de Melo Silva. 1993. Ecologia do rato do bambu *Kannabateomys amblyonyx* (Wagner, 1845) na Reserva Biológica de Poço das Antas, Rio de Janeiro. Tese de Mestrado, ICB-UFMG, Belo Horizonte.

Seis indivíduos da espécie *Kannabateomys amblyonyx*, o rato do bambu, equipados com rádios transmissores, foram estudados durante onze meses em bambuzais exóticos (*Bambusa tuldoides*) na Reserva Biológica de Poço das Antas.

Foram levantados dados ecológicos ligados aos padrões de territorialidade e uso do tempo e do espaço, atividades sociais, relações interespecíficas e ecologia alimentar, visando a conservação da espécie.

K. amblyonyx é um roedor noturno, arborícola, que defende território por meio de vocalizações e vive em pequenos grupos familiares. No ambiente estudado, alimenta-se exclusivamente de brotos de bambu, e sua época reprodutiva está relacionada ao período de brotação desta gramínea.

Foi observada uma alta taxa de mortalidade na população estudada, que não chegou a se reproduzir ao final de um ciclo biológico. Animais necropsiados revelaram como causa da morte inanição. Sugere-se que este fenômeno é devido a problemas genéticos, estresse severo, defi[illegible] [illegible]tricionais do alimento utilizado, [illegible] [illegible]ica, ou a uma combinação destes fatores.

Maria Cecília Martins Kierulff. 1993. Uma avaliação das populações silvestres de mico-leão-dourado, *Leontopithecus rosalia*, e uma proposta de estratégia para a conservação da espécie. Tese de Mestrado, ICB-UFMG, Belo Horizonte.

Foram levantadas as populações remanescentes de *Leontopithecus rosalia* em toda a área de distribução original da espécie. A identificação das áreas de mata foi feita através de imagens de satélite. A localização das populações foi feita com ajuda de entrevistas, e o levantamento foi feito percorrendo as áreas com "play-back". Em cada região onde foram localizados micos-leões-dourados foi feita uma caracterização do habitat. Foram calculados os tamanhos efetivos de cada população e feitas simulações de extinção em computador.

Atualmente existem 299.568,2 ha. de mata na área de distribuição de *L. rosalia*, dos quais 53% são fragmentos de área menor que 500 ha. Existem 559 micos-leões-dourados, em 103 grupos divididos em quatro populações maiores e 12 grupos isolados. A distribuição da espécie está restrita aos municípios de Silva Jardim, Cabo Frio, Saquarema e Araruama. As diferenças observadas no clima e na estrutura da vegetação de cada região podem estra influenciando a distribuição da espécie, a variação das densidades populacionais e o número de reproduções por ano.

Nenhuma das populações possui tamanho suficiente para evitar os efeitos da consanguinidade ou deriva genética. Com exceção da população formada pelos grupos da Reserva Biológica de Poço das Antas e áreas vizinhas, as populações de *L. rosalia* extinguir-se-ão em poucos anos.

As principais estratégias sugeridas para a preservação da espécie são a proteção e fiscalização das áreas, aumento da capacidade de suporte, monitoramento dos componentes do habitat, fluxo gênico entre populações através de migrações artificiais, translocação dos grupos isolados e reintrodução de grupos nas maiores matas da região de baixada, onde a espécie não foi encontrada.

ARTIGOS

Estamos aceitando pequenas notas e artigos sobre materiais e técnicas, e trabalhos que tenham sido realizados por nossos socios. No boletim 14 foram publicadas normas detalhadas para as publicações em nosso boletim. Pedimos a nossos sócios que contribuam, enviando mais artigos.

Uma técnica simples para coleta de fezes de pequenos mamíferos em estudos de campo.

D'Andrea, P.S. & Maldonado Jr., A.
Lab. Biologia e Controle da Esquistossomose, Depto. Medicina Tropical- IOC - FIOCRUZ.

Pequenos mamíferos silvestres têm sido apontados como reservatórios naturais de diversas doenças parasitárias, tais como leishmaniose (Grimaldi et al., 1989; Sherlock et al., 1981) e esquistossomíase (Rey, 1992; Carvalho et al, 1976). No caso da esquistossomíase mansoni, os roedores de hábitos semiaquáticos, como *Nectomys squamipes* e *Holochilus* sp., são os mais comumente infectados.

As taxas de infecção esquistossomótica nestes roedores são determinadas através da coproscopia, procurando-se detectar ovos de parasitas nas fezes, ou através do sacrifício dos animais, constatando-se a presença dos vermes. Em trabalhos de campo onde a remoção dos animais não é possível (por exemplo, em estudos de marcação e recaptura), surge a dificuldade de coletar-se quantidade suficiente de fezes em cada captura do animal para a realização do exame.

Propõe-se como solução prática e de custo reduzido a utilização de toucas descartáveis de uso laboratorial, circulares e com elástico na borda, facilmente encontradas no mercado de produtos cirúrgicos. As toucas são adaptadas ao fundo das armadilhas e descartadas depois da captura de cada animal, para evitar a contaminação por fezes de capturas anteriores. Esta técnica permite a coleta das fezes eliminadas durante todo o período de permanência do animal na armadilha, que geralmente é de uma noite. O custo estimado de cada touca é de US$ 0.10.

Esta técnica vem sendo utilizada com sucesso em um programa de monitoramento de área endêmica de esquistossomíase no município de Sumidouro, Estado do Rio de Janeiro, desde 1991. A utilização de toucas como coletores tem permitido a determinação das taxas de infecção da comunidade de pequenos mamíferos da área estudada, e também um estudo dosítens alimentares presentes nas fezes dos marsupiais coletados.

Referências Bibliográficas

Carvalho, O.S., R.M. Andrade & M.I.N. Cortes. 1976. Ciclo vital de *Schistosoma mansoni* através do *Holochilus brasiliensis* (Desmarest 1918) em ambiente semi-natural (Trematoda, Schistosomatidae; Rodentia, Cricetidae). Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 10:235-247.

Grimaldi Jr, G., R.B. Tesh & D. Mcmahon-Pratt. 1989. A review of the geographical distribution and epidemiology of leishmaniasis in the New World. Am. Trop. Med. Hyg. 41:687-725.

Mello, D.A. 1981. Aspectos do ciclo silvestre do *Trypanossoma cruzi* em região de Cerrado (Município de Formosa, Estado de Goiás). Mem. Inst. O. Cruz, 76:227-246.

Mello, D.A. 1982. Roedores, marsupiais e triatomídeos silvestres capturados no município de Mambal-Goiás. Infecção natural pelo *Trypanossoma cruzi*. Rev. Saúde Publ. S. Paulo, 16:282-291.

Sherlock I.A., J.C. Miranda, M. Sadigursky & G. Grimaldi JR. 1988. Observações sobre calazar em Jacobina, Bahia. VI. Investigações sobre reservatórios silvestres e comensais. Rev. Soc. Bras. Med. Trop. 21:23-27.

Steindel M., A.F. Scholz, H. K. Toma & B.R. Schkemper JR. 1988. Presence of Trypanossoma cruzi in the anal glands of naturally infected opossum (*Didelphis marsupialis*) in the state of Santa Catarina, Brasil. Mem. Inst. O. Cruz. 83:135-137.

Rey, L. 1992. "Non-human vertebrate hosts of *Schistosoma mansoni* and schi.. somiasis transmission in Brazil. Res. Rev. Parasitol. 25:(in press).

O QUE VAI PELOS LABORATóRIOS

Laboratório de Ecologia de Vertebrados-UFRJ

Em nosso laboratório trabalham, no momento, cinco alunos de iniciação científica e aperfeiçoamento, quatro alunos de mestrado e dois de doutorado, sob orientação dos professores Rui Cerqueira e Fernando Fernandez. O projeto por nós desenvolvido pode ser dividido em quatro linhas de pesquisa interrelacionadas, ligadas à Ecologia e Sistemática de Pequenos Mamíferos:

- Ecologia fisiológica - Nesta área são estudados os hábitos alimentares e eficiência digestiva de três espécies de marsupiais, *Philander opossum*, *Metachirus nudicaudatus* e *Didelphis marsupialis*. Além disto, determina-se a preferência alimentar de diversos roedores e marsupiais capturados e trazidos para nosso biotério. Além dos Didelfídeos acima mencionados, são estudadas espécies dos gêneros *Marmosops*, *Gracilinanus*, *Micoureus*, *Monodelphis* e *Caluromys*. Dentre os roedores, são estudados cinco gêneros de cricetídeos, quatro de caviomorfos e uma espécie de sciurídeo. Trabalham neste projeto Ricardo T. Santori e Diego A. de Moraes.

- Estratégias bionômicas - Nesta área, são estudados a biologia reprodutiva, crescimento e desenvolvimento de sete espécies de roedores: *Bolomys lasiurus*, *Akodon cursor*, *A. serrenis*, *A. montensis*, *Oryzomys capito*, *O. intermedius* e *Thrichomys apereoides*. Colônias destes animais são mantidas em cativeiro, estudando-se caracteres bionômicos de cada espécie, e acompanhando-se o desenvolvimeto dos animais até a idade adulta. Neste projeto trabalham Erika D. Hingst, Beatriz P. Reyes e Juliana de Meis.

- Sistemática e Biogeografia - São estudados a distribuição e sistemática de mamíferos na região Neotropical, pertencentes aos gêneros *Nectomys*, *Oryzomys* (Cricetidae) e *Metachirus* (Didelphidae), bem como a biogeografia de Cricetidae e Callitrichidae no Estado do rio de Janeiro e arredores. A análise é feita a partir de caracteres morfológicos, dados citogenéticos e morfométricos. Trabalham nesta linha de pesquisa Lena Geise, Cibele Bonvicino, Gabriel Marroig, Marcelo Weksler e Ricardo F. de Sá.

- Microhabitat - Nesta linha estão sendo analisados dados de preferência de microhabitat de pequenos mamíferos coletados quatro vezes por ano ao longo de quatro anos de estudos populacionais na restinga de Barra de Maricá. São estudados os seguintes gêneros: *Didelphis*, *Philander*, *Metachirus*, *Akodon* e *Proechimys*. A responsável pelo projeto é Simone R. de Freitas.

BALANÇO FINANCEIRO DA SBMz EM 1993

Saldo de 1992	CR$ 3.610,01
Receita de 1993	
Anuidades e Inscrições	CR$ 38.388,29
Correção monetária/Juros	CR$ 65.831,90
Despesas em 1993	
Boletim	CR$ 3.800,00
Correio	CR$ 6.339,14
Papelaria	CR$ 790,50
Saldo de 1993	
Caderneta de Poupança	CR$ 90.391,20
Em Caixa	CR$ 6.509,56
TOTAL	CR$ 96.900,56

Remetente: Sociedade Brasileira de Mastozoologia
a/c Dr. Rui Cerqueira
Departamento de Ecologia - UFRJ
CP 68020 - CEP 21941-540 - Rio de Janeiro - RJ

Expediente: Boletim da Sociedade Brasileira de Mastozoologia
Diretoria:
Presidente: Dalva Mello (UNB)
Secretária: Rosana Gentile (UFRJ)
Tesoureiro: Paulo Sérgio D'Andrea (FIOCRUZ)

Editores: Rui Cerqueira, Erika Hingst & Marcelo Weksler

Colaboraram neste número: Dalva A. Mello, Paulo D'Andrea, Arnaldo Maldonado, Carlos Eduardo Grelle, Luiz F. B. de Melo Silva e Maria Cecília M. Kierulff.

IMPRESSO

Impresso no Departamento de Genetica, UFRJ